

CEARENSE

ORGÃO LIBERAL.

Anno XXXIX

Fortaleza--Domingo, 3 de Maio de 1885.

Numero 73.

GEARENSE

FORTALEZA, 3 DE MAIO DE 1885.

O ministerio 6 Junho e a opposição.

Dizer-se, como quer a *Gazeta*, que o fraccionamento dos dous partidos regulares n'esta provincia está mantido pela discordancia na idéa abolicionista, é exhibir hermeneutica sem base na historia recente dos acontecimentos politicos, mal, muito mal adaptada ás previsões de uma futura conquista do ministerio actual, verdadeira antithese entre o passado e o presente dos membros que o compõem.

Dizer-se ainda que os partidos liberal e conservador do Ceará são divergentes quando se procura apressar a solução da questão do elemento servil, é o mesmo que allegar uniformidade de vistas entre o nobre ministro do Imperio, representante victalicio do Maranhão, e os eleitores que o elegeram Senador.

Qual desses ministros foi abolicionista antes de entrar para o ministerio? *post hoc, propter hoc!*.....

A' que vêm, pois, esses conceitos da *Gazeta* do expediente, que estalam como bolhas de sabão ao mais leve contacto do raciocinio?

Não houve nem ha por isto tal divergencia no Ceará. A propria *Gazeta* o confessa neste simples periodo:

"Está na memoria de todos a parte activa exercida por cada um dos partidos politicos no resultado da campanha abolicionista."

A idéa abolicionista fez o que diz a *Gazeta*; — uniu os partidos na conquista da liberdade dessa raça que nasceu na dôr para viver no captivo!

Se os partidos se legitimam pelos principios que adoptam, como pensa a *Gazeta*, os dous partidos regulares do Ceará, para resolver a questão do elemento servil, não precizarão immolar na ara santa da liberdade do homem escravo os principios que constituem suas ideias politicas; o contrario seria renegar crença de tantos seculos, pela gloria transitoria da libertação de algumas centenas de individuos.

O que são hoje os libertadores da America do Norte?

O que é Spartaco em comparação a qualquer vulto politico de mediana estatura moral?

Quem é o libertador do Ceará, senão o proprio Ceará?

Mas o ministerio 6 de Junho quer ser o libertador do Brazil!.....

A libertação sem agitação é aceita por todos e em todas as partes do Imperio.

Aqui os cearenses concordaram na libertação; por isto ella marchou tão rapidamente; alli, no resto do Brazil, o gabinete impõe a libertação sem indemnisação dos sexagenarios e a obrigação dos ex-senhores sustentarem-nos por espaço de

5 annos para a gloria do gabinete actual!

Aqui a assembléa provincial deu impulso ao acontecimento; alli fez-se eleição para os membros do concilio, perseguiu-se, derrotou-se, depurou-se quanto foi possivel; apurou-se o que não devia ser apurado, alimentou-se o odio, affagou-se a humilhação; e, quando o cahos dos principios alçou o colo, como a hydra de Lerne, todos os insufladores são innocentes, procuram acalmar os animos, querem transigir; aceitam emendas, alterações, substituições, contanto que não lhes fuja o poder e não cáiam do conceito publico como agitadores imprudentes.

Mas é tarde!..... Não é assim que se escreve a historia!.....

Os dous partidos regulares do paiz querem a prosperidade da patria; querem a solução da questão do elemento servil; mas não querem que se faça de um judeu, bom christão, que se erija em bandeira de partido uma ideia social, que só tem por fim melhorar a condicção de um milhão de almas que não estão no caso de impor esse projecto a onze milhões de habitantes.

O que mantem em divergencia os partidos politicos não é, pois, como pensa a *Gazeta*, a ideia da libertação do homem escravo; é a má politica do gabinete 6 de Junho, o abatimento das rendas do paiz, a baixa do cambio, o ataque á propriedade, o desrespeito á lei e o desprestigio da autoridade; é, enfim, querer o gabinete actual governar sem maioria, fazer das commissões de inquerito districtos eleitoraes, aliar conservadores e alienar liberaes e *tuti quanti*.

N'estas condicções a opposição só tem que oppôr a mais formal resistencia á esse poder que quer avassalar tudo de *fond. en. comble*.

CHRONICA

Qual a qualificação que merece o governo arbitrario, violento e surdo ás censuras da imprensa?

O despotismo véda a censura; mas, pública esta, a defeza não se faz esperar, os factos tem uma explicação, que, pelo menos, significam uma satisfação á opinião.

Entre nós, porém, temos por norma de governo um neologismo não classificado, uma "aberração," que, a semelhança da cabeça de Medusa, converte em pedra todos os administradores. O governo commette todas as violações, reencide nos crimes, e não diz uma palavra ao publico, "não toma ao sério" as censuras mais graves, as denuncias mais provadas.

Mas, se não tem uma palavra para justificar-se, porque não segue outro norte?

Apunhalar a lei, perseguir a opposição e callar; ser censurada com factos e documentos

e guardar indigno silencio, é, como diz a *Gazeta*, "um estado de duvidas e incertezas cruéis que.... tem creado, não dizendo o que deseja, nem para onde pretende levar o paiz, mas que não pôde continuar."

A lei não tem sancção; a justiça, de encontro as baionetas do governo, queda-se, impotente para vencer a força.

O arbitrio lavra em desfilada, a administração anima o crime, e não dá satisfações! Por esta fórma caminhamos para o desconhecido, ou antes vamos soffrendo os assaltos officiaes até quando a paciencia esgotar-se.

Não havendo garantias de liberdade, o saque foi instituido como uma consequencia daquella norma administrativa, e os adeptos do governo se apoderam da propriedade alheia, com a mesma facilidade com que o Sr. Accioly não restituiu os 18:000\$000 de cartões da secca, que o Thesouro glozou, e o Sr. Thomaz Pompeu os 700\$000 que bifou a titulo de ajuda de custo.

Com este systema, a minoria insignificante, que assaltou o poder, pretende crear o que lhe falta e encher as algibeiras.

Mas quando o Sr. Thomaz Pompeu vem à falla sobre os 700\$000 que os seus ganhos pozeram em frangalhos?

Ou paga estes cobres do erario ou lhe havemos de imprimir na testa o seu valor moral com os 7 caracteristicos — 700\$000.

Escolha, que o caso não é tão futil como o heróe.

Repetiu o rebentinho o topico da chronica da vespera, em que apontava para os 700\$000 em lugar onde elles nunca estiveram; e sobraçando o embrulho de notas de erario, agarra-se a elle e grita como a creança ou o imbecil que esconde:—*lá está, no telhado; olhe para alli*.....

Não é cynismo e grande cynismo bifar 700\$000 e dizer que não é capaz de ficar com um ceutil que não lhe pertença?!

Pois é o que faz o rebentinho; que, si não guarda os cobres, deu-os ao Sr. Accioly para guardar, enquanto dizia que não fica com o que não lhe pertence.

E insultandó a humanidade, e ladrando aos homens de bem, vae o rebentinho ficando com os 700\$000 do erario, comendo o suor do povo, sem dar a razão porque deixa de restituir aquelle fructo de seu talento.

Até hoje, quando alguém era accusado de furto, vinha á imprensa defender-se e contar sua historia; agora porem o systema é outro:— se se accusa o Sr. Thomaz Pompeu por haver recebido 700\$000 criminosa e indevidamente, elle não se defende; fica com os cobres e grita que o cavalheiro A retém 700\$000 indevidos. Não precisa dizer que é uma calunnia *sahida* do rebentinho, cujo fim é que o deixem com o dinheiro alheio.

Não precisa commentar o character e a moralidade dos filhos

do padre Pompeu; basta narrar-lhe os feitos.

D'este modo se os separa dos homens de bem, se previne o publico para acautellar-se e estar em guarda contra tão *fin-teiros talentos*.

Sr. Thomaz, bota ou não os 700\$000 no logar d'onde os tirou?

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO CEARENSE

Rio, 2 de Maio.

O Conselheiro Moreira de Barros e os deputados da opposição tiveram hoje manifestações favoráveis das galerias, que estavam repletas, a ponto de não haver lugar para a claque official e de captivos, que ensaiaram uma nova vaia.

O governo, querendo fazer maioria com os pareceres das commissões, mandou denunciar pela imprensa a preterição de pareceres que deveriam entrar na ordem do dia de hoje.

Foi descoberta no Paraná uma fabrica de moeda falsa, sendo preço o fabricante.

NOTICIARIO

Lavra a anarchia.— O governo da provincia leva-nos para o desconhecido, com a propaganda dissolvente que os seus agentes executam.

Na secção competente publicamos hoje um artigo firmado pelo nosso distincto e prestimoso amigo Sr. Vicente Sabino Maria da Costa, 1.º supplente do juiz municipal de Sant'Anna, que está ameaçado de demissão para que se constitua alli uma fabrica de processo contra os nossos amigos.

Tribunal da Relação.— A Relação na sessão de sexta feira, (1.º do corrente), julgou os feitos seguintes:

Appellações crimes: Nova Cruz (Rio Grande do Norte)—appellante Antonio José Rodrigues, conhecido por Antonio Flôr e outros, appellada a justiça.—Deu-se provimento para absolver os appellantes.

Baturité.—Appellante a justiça, appellados Francisco Gomes Palmeira e José Marques da Silva.—Confirmou-se a absolvição dos appellados.

Entre nós.—Esteve nesta capital o nosso prezado amigo Sr. Durval Lopes Cavalcante, a quem tivemos o prazer de cumprimentar.

Eleição.—O presidente da Parahyba designou o dia 10 de Junho proximo para proceder-se a eleição de um deputado pelo 5.º districto daquella provincia.

Apresenta-se candidato o Dr. Paula Primo, chefe liberal.

Secção de Arrecadação.—No mez de Abril ultimo rendeu esta repartição... 39:003\$001.

Exposição de assucar e algodão do Maranhão.—Temos á vista o Relatorio d'esta exposição [a 2.ª], que foi inaugurada no dia 22 de Fevereiro do corrente anno, e que tanto anima a lavoura daquella provincia.

Theatro S. Luiz.—O Grupo Comico de opereta faz hoje sua estreia, levando á scena interessantes peças, como se vê do annuncio que publicamos na secção competente, e para o qual chamamos a attenção do publico.

Reuniões.—As sociedades estudantaes *Romeiros do Porvir* e *Rocha Lima* reunem-se hoje em sessão ordinaria.

Consumo publico.—Durante o mez de Abril ultimo, abateram-se

e para o consumo publico desta capital:

Rezes 708
Porcos 176
Lanigeros 60

Grande Loteria de Nithe-roy.—Extrahio-se hontem essa loteria e o Sr. Ernesto Vidal nos enviou estes dados:

140743..... 400:000\$
88198..... 150:000\$
53359..... 60:000\$
92766..... 30:000\$
12370..... 20:000\$
175021..... 20:000\$
55027..... 20:000\$

121.ª Loteria de Pernambuco.—Extrahio-se hontem essa loteria, enviando-nos o Sr. E. Vidal estes dados:

1746..... 4:000\$000
3615..... 1:000\$000

Estadística mortuaria.—No mez de Abril ultimo falleceram e sepultaram-se no cemiterio de S. João Baptista 113 pessoas, sendo:

Adultos 41
Parvulas 72

Sendo: 113

Masculinos 63

Femininos 50

Pertenciam á freguezia de:

S. José 47

N. S. do Patrocinio 66

Eram:

Nacionaes 108

Estrangeiros 5

Petição indeferida.—Em virtude de parecer da *Junta Central de hygiene publica*, foi indeferida uma petição do Sr. pharmaceutico Rodolpho Theophilo, em que pediu licença para a venda de seu preparado *Licor de cajú iodorado*, pelos seguintes motivos: 1.º ser muito deficiente o seu processo de preparação; 2.º não estarem as doses em relação ás idades, provindo d'ahi perigo para a saude dos que desse preparado fizerem uso.

Districto do Mucuripe.— Foi restaurado o districto de subdelegacia do Mucuripe, do termo desta capital.

Cargopolicial.—Foi exonerado do cargo de subdelegado do districto da Caridade, termo de Canindé, o Sr. Durval Lopes Cavalcante e nomeado Francisco Silvano de Souza Mendonça.

Obituario.—Sepultaram-se no cemiterio de S. João Baptista no

Dia 28

100—Aristoteles, filho legitimo de João Tertuliano Azamor, branco, 2 annos, Nitheroy, opilação.

101—Benta Freire, branca, 27 annos, solteira, Canindé, intermitente.

102—Rodolpho, filho legitimo de Marcos da Costa Lima, branco, 4 mezes, Fortaleza, opilação.

LITTERATURA

Antonio Barbosa de Freitas.

(Continuação do n. 67.)

Já fallamos bastante do poeta; entremos n'uma breve apreciação sobre suas melhores produções.

Sinto o tremer da penna só em pensar que pôde alguém julgar que eu me queira fazer critico ou litterato, mas em tempo declaro que não tenho taes pretensões e que meu fim unico é tornar conhecido e lembrado o nome daquelle cujo talento honra a terra de seu berço, em cujo firmamento já rutilão estrellas de primeira grandeza.

Vencida a primeira hesitação, encontro-me com outra que a sobrepuja—é ter de pronunciar-me qual a melhor poesia de Barbosa de Freitas.

Leio "Gonzaga o desterrado" vejo ali pullularem em ondas patrióticas os sentimentos democraticos do poeta que com o auxilio da musa que inspirou Del'Isle, disse:

"Morreu! Mas o sangue nobre,
Tingira os astros nos céos
Um dia—terror dos grandes,
Vergniand appareceu.
Um dia a França, cahida,
Ergueu-se cheia de vida
Bradando aos filhos: marchae
Da Republica sôa a Ideia
Nao sou nobre, sou plebea
Tomae o sceptro, quebrae."

Perpasso com anciedade indefinível a famosa "Lenda do Sol," e n'ella vejo os recursos de que dispunha o poeta, a naturalidade na concepção e facilidade sonante nas rimas.

Confronto todas as suas produções e em todas noto este borbulhar altivo do genio poetico de Barboza que synchrono de lyrisimo e evolucionalismo, momentos ha que entrelaçando as bellas da natureza com este caminhar progressivo da humanidade—é bardo, —e lyrico, scientifico e satyrico poeta.

Entretanto cumpre confessar que "D. Juan Caciue" é a obra de Barboza de Freitas, que pôde se chamar—de mestre, e ainda mais é um monumento erguido á sua memoria.

Neste poema biographico, quiz o poeta imitar o "D. Juan Basan," de Byron.

E moldado no genero heroe comico e as vezes toma o aspecto de satyra mordaz onde o poeta despejando crueis monossyllabos sobre o protogonista fere-o com o epigramma agudissimo.

Dissemos acima que o poeta quiz imitar a Byron, desculpem-nos.

Esta imitação que revela, seria motivo de perda para o poema em seu valor litterario se fosse uma cousa que se assemelhasse á um plagio; mas longe disto Barboza de Freitas "ignorante sublime"—sonhou o que Byron já havia sonhado: encarou em D. Juan Caciue o prototipo da infamia, deulhe todos os vicios e sentimentos máos, servindo-nos de suas palavras o publico terá uma melhor descripção de Caciue:

"O grão tupy que ora immortaliso
E cuja fama espalho ao mundo inteiro
Tem da hyena ou chacal o pelo liso
E o gesto de bandido traizoeiro
No labio requeimado flinge um riso.....
Faz-se grave e as vezes lambanceiro
Coragem, pois! havemos de cantal-o!
E' não perder o typo que ora fallo!"

Possue a malvadesa ressupina
De seus avós—a tribo de selvagem.
Tem na lingua a materia viperina
Qual tem a cobra occulta na ramagem,
Deita-se tarde e á hora matutina
Espera o sol e bebe-lhe a bafagem,
Depois, enrosca a cauda no avoredo
Quieta espera a victima em segredo."

Assim prosegue descrevendo o heroe de seu poema; será isto um plagio?

A semilhança de dous typos, creados e apresentados por dous genios?

Não, nunca deveriamos pensar que o D. Juan de Barboza de Freitas foi um plagiario do Juan de Byron, pois que sem ao menos rudimentos da lingua ingleza, despedido da verdadeira instrucção litteraria, elle não tinha o menor conhecimento d'esta obra que é uma alta memoria ao genio divino do lord e sceptico sabio da velha Albion.

Apressurando as minhas apreciações sobre as partes diversas de que se compõe o poema, ao passar a vista pelo prologo faz-nos lembrar de uma composição de Gregorio de Mattos apresentando o retrato de certo presidente da Bahia.

Barboza de Freitas exaggerou-se na agudeza de linguagem na descripção do protogonista de que para prova transcrevemos o ultimo verso do prologo:

"Com pasmo a geração agradeceida
Do futuro, nos ha de abençoar,
Quem não ama saber do fratricida
O sangrento labio p'ra excomungar?
Gastara o meu Caciue toda a vida
A' humanidade inteira á trucidar
Vamos mata-lo, oh! musa feiçoeira!
Como se mata um cão n'uma esterqueira!"

Que sentimento de odio não nutria o poeta p'ra quem esse poema é allusivo?!

Em todas as strophes saturadas de fel lemos esta indignação ou odio que o poeta nutria.

"Natus est" é logo o primeiro canto depois do prologo; no começo desta parte do poema o poeta deixou por um momento a pena cheia de fel, e docemente nos descreve uma d'essas tardes de Agosto:

"Era á tarde de Agosto, o sol dourava
As collinas altivas do Occidente:
Era á hora em que as brumas purpúrias
Se esvaeem no espaço docemente."

"Hora de amor de febre e devaneios!
Por toda a parte é luz, é poesia!
Hora em que a flor na hasten se reclina
E langurosa pede uma harmonia."

Oh! n'esta hora o bosque, a brisa o prado
Recobrando o frescor, perfume e vida
Qual turib'lo celeste os ceus incensão
Como um adeus de alegre despedida."

Que differença de linguagem! Que belleza e naturalidade nas descripções das scenas, ornão a este canto em que descreve o "natus est" cheio de afflições e horrores de D. Juan Caciue!

Como descrever melhor o leve cortar das aguas pela "intrepida galera" e as horas agonisantes de uma senhora em momentos de acerba dor.

"No tombadilho alegres conversação
Sobre aventuras, a esbelta marinagem,
Tendo no peito a esperança de bem cedo
Chegar sem risco ao termo da viagem."

"E assim cahira a noite; e no oriente,
Em Luz banhada s'ergue a lua cheia:
Tudo a saúde; apenas lá na prát
Uma matrona chora e cambalea."

Quem era aquella senhora?
Que dôr acerba soffria?!
La fóra tanta alegria
Naquelle canto só ais!
Saudades seria acaso
Da patria que já deixara
De sua familia cara,
Saudades dos velhos paes?!"

d'aquellas collecções admiraveis impressionou-nos mais vigorosamente do que algumas das telas do pintor do Valle das Lagrimas, dos Martyres Christãos.

Dotado de uma fertilidade de imaginação, de uma energia de concepção sem rivales, conhecendo como mestre os segredos mais reconditos do colorido, suas mais subltis gradações, mistura de Rembrandt e do grande Florentino, Doré em cada tela que produzia levava de vencida as anteriores e pois não admira que visse, antes de cerrar os olhos, o mundo dos artistas, o que a arte tem de mais respeitavel e respeitador render-lhe o preito, as homenagens a que os genios têm jus.

Não são muitas as telas, que encerra a Galeria de New Bond Street. Vinte e oito no todo si não nos falla a memoria

Ben. limitado numero, segredarão alguns.

Que engano! Doré não dependeu em vão um só momento de sua vida, curta é verdade, mas consagrada todos os instantes á religião do bello, ás atrações da arte. São poucas suas pinturas a óleo, mas em cada uma d'ellas, das quaes algumas de proporções colossais, ha tal prodigalidade de arte, tão extenso mundo de riquezas artisticas, que uma só bastaria para immortalisar aquelle a quem devorasse a sede da immortalidade.

Christo deixando o Pretorio, a Entrada de Christo em Jerusalem, o Valle das Lagrimas, o sonho da esposa de Pilatos são no nosso pensar as mais formosas flores d'aquelle bellissimo jardim, constituem as mais rutilantes perolas do escripto do grande artista.

E de que commoção piedosa se nos enche o coração ao lêr a supplica que a matrona elevava á providencia:

"De pranto banhava as faces,
Supplicante os máos erguia,
Disendo virgem Maria,
Valei-me virgem d'amôr!
Sinto uma dor que me mata
Que me sucumbe e devora,
Bem vês, en soffro, senhora!
Que crime fiz, oh senhor?!"

Como ornão endeixas tristes a esta supplica, e notas tenuissimas a esta pallida strophe!

E depois do frio e presagioso conto e descripção da tempestade, como pinta com tão negras côres a historia do nascimento d'este "monstro-creança!"

Müger teria inveja deste descrever agonisante, Werther deste soletrar de horrores.

Como compunge-nos a pallida descripção dos olhares contemplativos de um pae, vendo um filho que nascera monstro e fadado para tantas desgraças!

"Em quanto a tempestade rebramava
E no tombadilho a gente maldizia
Da noite o escuro véu,
N'um beliche da prát, estreito, ardente
Frio d'espanto um homem contemplava
Um monstro que nascen."

Depois de descrever a "creança-monstro" o poeta descreve o cessar da tempestade e com isto termina a primeira parte:

"Já de Eolo as furias moderavam
E as monstruosas ondas se aguchavam
Do mar, na immensidão;
Volve a paz á maruja e heroica gente
E apparece p'ra banda do oriente
Matutino clarão."

2-5-85.

(Continua)

COMMUNICADO

A S. Ex. o Sr. Presidente da provincia e ao publico.

Desde ha muito procurão meus adversarios politicos obter minha exoneração de 1º supplente do juiz municipal deste termo, sob pretexto de ser eu parente do juiz municipal e de direito interino o Dr. Antonio Plutarcho Rodrigues Lima e dos mais supplentes do mesmo juiz, isto por ser minha autoridade um obstaculo á rede de processos que de-sejão pôr em pratica, e que já começaram, e propalão que hão de levar muitos de nossos amigos á cadeia e até a mim proprio por crimes imaginarios; e sabendo que ultimamente redobráo de esforços perante S. Exc.ª o Sr. presidente da provincia, sou forçado a declarar que não pedi nem peço minha exoneração d'aquelle cargo e nem sou parente em grão prohibido d'aquelle Dr. e supplentes do juizo.

S. Anna, 26 de abril de 1885.

Vicente Sabino Maria da Costa.

A primeira d'essas pinturas tem 20 pés de altura sobre 30 de largo, e Doré dependeu com ella cinco annos de trabalho interrompido, todavia, com o cerco de Paris pelo exercito alleião.

Nunca pincel de homem interpretou melhor aquella scena admiravel da tragedia da Redempção.

Alli tudo é grande, mas não nos furtamos ao desejo de consignar que é impossivel traduzir em frase humana a impressão, que fere-nos a alma ao contemplarmos a magestade, a dôr, a celestial belleza, que se divisão no rosto augusto do Divino Martyr, e é inexcusavelmente surpreendente de interesse, destacando-se d'entre os actores d'aquelle drama de agonias, a figura santa, adoravelmente bella da Mãe do Sublime Condemnado.

Christo penetrando em Jerusalem é das mesmas gigantescas proporções.

Centenas de figuras das quaes innumerables de tamanho natural.

Representa a entrada triumphal do Salvador entre os regosijos, os canticos, as hosannas de um povo em delirio. Prologo do drama do Golgotha.

As figuras de Jesus, da Virgem, de Pedro, do cego que recuperou a vista, os grupos de creanças são admiraveis, dignas de estudo.

Disserão-nos que a Entrada em Jerusalem, quando exposta no Salon de Paris conquistara logo as attentões das autoridades na materia, que a proclamavam a mais bem acabada, a de mais subido merito.

A ella, porem, preferimos a Descida do Pretorio.

Q outro dos quadros, de que muito gosta

PUBLICAÇÕES SOLICITADAS

Assumptos Forenses.

RAZÕES DO AUCTOR JOAQUIM JOSÉ DE LIMA, EM ACÇÃO SUMMARIA QUE TRAZ CONTRA GERSON E JACQUES GRADWOL.

Na contestação de fls. 7 os R. R., obstinados em não pagarem a conta pedida na acção, todavia ainda não estavam enfurecidos como nas allegações fiscaes, quando viram que a prova testemunhal era completa, quanto possível.

O despeito mal contido foi até a injuria de attribuirem ao A. a viléza de um furto senão de um entellionato, avançado na seguinte proposição: "A presente acção é simplesmente um triste e inepto cartificio para haver o A. dos R. R. a quantia indevida de Rs. 109\$280. A insensatez de tal proposição denota a um tempo imbecillidade e pouca consideração á honra alheia e consequentemente, á honra propria.

Em contrario dos R. R., o A. não contesta sua honradez de commerciantes e menos que a fortuna que apresentam tivesse origem na fallencia jurada pela testemunha a fls. 22, o A. vê antes na recusa do pagamento demandado capricho talvez gerado da allegada prohibição, que allegão ter sobeitado d'elle A. para não vender bebidas ao finado irião devedor originario.

Entretanto o caracter e honradez do A. são tambem affirmados por todas as testemunhas que jurarão em nº de 6; e depois de ter por mais de vinte annos de vida commercial mantido tal conceito, dispondo de uma massa no valor de Rs. 87:000:000, como referem os R. R.; é inverosimil, que agora se utirrasse aos encommodos, gastos, e incertezas de um pleito para tentar defraudal-os em tão insignificante quantia, como os R. R. insinuaram nas referidas allegações.

Singular e imbecil systema de explorar a bolça alheia, mais singular ainda do que a generosidade dos R. R. offerecendo á Santa Casa por esmôla o valor demandado, no caso de ser o A. vencido, como se fosse generosidade desviar o patrimonio de seu dono para doal-o a qualquer instituição pia!

Os R. R. levantam todo fundamento da impugnação na tangente de não existir documento do devedor, como se fosse estylo em nossas casas de commercio exigil-o em contas diarias de pequenas parcelas, pessoalmente compradas por pessoas de certa ordem.

Depois affectam os R. R. um certo abandono complacente contentando-se com uma conta corrente indicativa de todas as parcelas, scientes e conscientes de que os borradores e mais livros de escripturação diaria queimaram-se por occasião do incendio que redusio

na Galeria da rua New Bond, ligu-se a um dos capitulos do Evangelho de S. Mathews. Mais uma vez Doré foi pedir á historia santa a inspiração do assumpto.

Pinta elle agora Claudia Procula descendo adormecida os degraus de seu palacio e ao lado um anjo, de niveas azas, á conversar-lhe ao ouvido.

Um jorro de luz projecta-se da camera da esposa do Proconsul Romano sobre a figura do Salvador, em torno do qual agrupão-se figuras, que representão papel mais ou menos saliente no drama da Paixão, ou tomarão parte nos acontecimentos mais notaveis da historia do Christianismo.

E' essa uma bellissima composição religiosa e que, como suas iguaes, revela a magestade de pensamento, o arrojo de concepção da potente mentalidade, que o mundo perdeu ha pouco.

O Valle das Lagrimas, em que mais uma vez attestou suas crenças de poeta e pintor christão, foi o ultimo trabalho de Doré, seu ultimo triumpho. A morte quedou-lhe o cerebro e o braço poderosos antes que desse os derradeiros retoques a mais essa perola de seu genio invejavel.

A' entrada de sombrio valle, o Filho de Deus, cercado por uma aureola de luz, convida a seus braços de misericordia e de amor os desherdados da fortuna, os despresados da terra.

Para Mozart o Requiem foi o canto do cyano, e o Valle das lagrimas foi a Transfiguração de Doré, o celebre Strasburguense.

a cinzas o estabelecimento do A., em 21 de Junho do anno findo, só salvando-se papeis e lettras conservados em burra de segurança, facto notorio e jurado, por 6 testemunhas que deposeram.

Bem se vê que era a exigencia do impossivel; entretanto o A. provou o que era possivel provar:

1º.—Que é commerciante de conceito e boa fé, de onde resulta em seu favor a presumpção legal para ser acreditado acerca de um valor relativamente insignificante:

2º.—Que o finado Lazar costumava comprar no estabelecimento do A. bebidas e generos para seu consumo pagando-os com mais ou menos demora. Os proprios R. R. quando affirmão ter pedido ao A. para não vender mais bebidas a seu irmão, hoje finado, têm provado que o consumo era diario senão excessivo.

A este respeito deve o A. declarar que não tomou o compromisso de—não vender—e nem era possivel que o fizesse visto importar a recusa um ultraje aos brios do finado, cavalheiro estimavel, socio dos R. R. em commercio de alta importancia e em uso pleno de suas faculdades e aptidão juridica.

3º.—Que as testemunhas produzidas jurão: a 1ª (negociante) ter visto o finado frequentes vezes tomar bebidas que já tinha reservadas no estabelecimento; isto ainda em janeiro do ultimo anno— a 2ª (commerciantes) idem por testemunhar o finado faser dividas em contas de livro de objectos que comprava para seu consumo.

3ª (Caixeiro) affirmo o ues no, e accrescenta ter visto Menezes, empregado do estabelecimento do A. apresentar a Lazar a conta em questão e que este não a pagou na occasião:

4ª [negociante e caixeiro dos R. R.]; Idem; que o finado comprava em o fallado estabelecimento pagando a prazos, confirma tambem á apresentação da conta que Lazar deixou de pagar por advertir que não appresentassem conta na loja, pois as iria pagar mesmo opportunamente; e a 5ª 6ª affirmam tambem o costume já indicado.

Não affirmão, nem poderião affirmar, que o finado ficasse devendo; para tanto seria preciso que lhe seguissem os passos como a sombra até a morte.

Que prova mais plena se pode produzir nas circumstancias dadas, tanto mais quanto o direito despressa o vigor da prova quando se trata de sanar a falta de documentos desaparecidos, em incendios, ou naufragios, até mesmo com relação a autos publicos de valores incalculaveis!

Per. e Sous—not. 573.

O incendio do estabelecimento é tambem notorio e affirmado por todas as testemunhas, e o exame requerido pelos R. R. foi cavelloso pela certeza de não existirem os livros a examinar, excepto o balanço que não podia consignar a conta em questão em vista das considerações seguintes:

A conta de 74:280 depois do balanço como se evidencia da data consignada no exame de fls. e extrahida do borrador pelo caixeiro Francisco Menezes, que a entregou ao devedor sobre promessa de ir este pessoalmente pagal-a; a lembrança da data de 10 de Maio ficou retida porque nesse mesmo dia, o dito caixeiro Francisco Menezes, retirou-se para o Aquiraz, sendo portanto natural a associação dos dous factos.

A segunda conta abrange o seguinte periodo que começa desde então até 19 de Junho, e em consequencia de se terem os livros queimados em 21; sendo quasi regular o consumo diario do finado acordarão na somma de 35\$000 correspondente a 3 garrafas de vinho do Porto por semana a uma de cognac e alguns copos de cerveja.

E' disto que os R. R. faser espantosas interrogações: em todo caso quando o autor prova a substancia que o réo contesta e não pode provar o quantum este se liquida pelo juramento d'aquelle, como manda a Lei, e cujo juramento já foi protestado a fls. 25.

Por tudo isto e pelo muito que

FOLHETIM

A GALERIA DE GUSTAVO DORÉ

(EXTRACTO DE IMPRESSÕES DE VIAGEM)

[ORIGINAL DO "CEARENSE"]

Em Londres, rua New Bond, estão expostas á admiração do mundo as grandes obras do maior pintor, que possuia este seculo.

Gustavo Doré eis o nome do eximio artista, de que a França se orgulha e que é tão familiar nos entusiastas, nos amadores da boa pintura.

Em nosso passeio pela Europa tivemos a felicidade de apreciar de perto muitas das mais portentosas creações da arte, em que fama assignalada conquistou o filho da Alsacia. As galerias do Louvre, os esplendidos paineis, que o refinado gosto e as riquezas têm accumulado na capital Ingleza, as preciosidades de Bruxellas, Anvers, Berlin e outros focos de civilisação occuparam-nos longas horas de estudivosa contemplação; nada, porem, n'aquelles templos consagrados ao culto da arte, nenhum primor

suprirá o critério do digno julgador, confia o auctor que se lhe faça a devida justiça condemnando os R. R. como detentores do patrimonio do finado, e seus legitimos representantes no imperio, e nas custas.

EDITAES

Santa casa de misericordia.

De ordem do Illm. Sr. vice-provador faço publico para conhecimento dos interessados, que, não tendo se reunido hoje a meza administrativa, deixarão de ter logar as arrematações annunciadas por esta secretaria em editaes de 24 do mez passado; sendo por isso transferidas para o dia 7 de maio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia da cidade da Fortaleza, 30 de abril de 1885.

O Escrivão

João Barbosa Lima Pinagé.

ANNUNCIOS

Romeiros do Porvir

De ordem do Sr. Presidente desta sociedade faço publico que hoje ás 12 horas do dia haverá sessão para se proceder a eleição da nova directoria.

2º Secretario.

Joaquim Rodrigues Junior.

ROCHA LIMA

Sessão ordinaria hoje ás 12 horas do dia nos salões da Escola de Luiz de Camões.

O 1º Secretario.

Antonio Frederico Corrêa.

Engomado

Dª Paulina Julia Braga offerece-se para fazer todo e qualquer engomado, quer de particulares, quer dos alumnos dos collegios, garantindo perfeitissimo trabalho e commoidade nos preços, dispondo para esse fim de pessoas bastantes habilitadas para todo e qualquer serviço de sua profissão.

Podem ser entregues as peças de roupa na rua do conde d'Eu nº 79 e desde já agradece a benevolencia do publico.

Paulina Julia Braga.
279

Excellento aquisição

O Reverendo padre José Gurgel do Amaral Barbosa no desejo de ser util á mocidade estudiosa, resolveu abrir um curso de ensino, que funcionará regularmente das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, na rua do Major Facundo, nº 146

As materias, que tem em vista leccionar, são as seguintes:

Portuguez, Francez, Latim, Rhetorica e Philosophia.

O digno sacerdote espera receber do Publico Cearense o auxilio e appoio, de que se torna credor por suas letras e virtudes.

Costureira

Na rua da Bôa Vista nº 18, fazem-se camisas para homens com toda a perfeição, eguaes ás camisas francezas, e por preço barato.

319-5-1

ENGENHO

De ferro e caldeiras de todos os tamanhos, vende-se na Fundação Cearense.

298-30-6



THEATRO S. LUIZ
GRUPO COMICO DE OPERETAS EM PORTUGUEZ

DIRIGIDO PELA ACTRIZ

Suzana Castera

De que faz parte o grande Vasque Pernambucano
De passagem para o Pará, dará n'esta cidade
4 espectaculos todos novos.

Domingo 3 do corrente

Primeiro espectaculo de estréa em que tomarão parte os artistas, SUZANA CASTERA, LYRA, MARIA TORRES, TITO LIVIO e HELOISE.

1ª PARTE.

Depois que a orchestra tiver executado uma linda symphonia subirá á scena n'esta capital a linda opereta em um acto do repertorio do actor LYRA

OS SINOS DE CORNEVILLE

desempenhada pelos artistas Suzana e Lyra.

2ª PARTE.

Pelo popular actor LYRA a linda scena comica

O SR. DOMINGOS FORA DO SERIO

3ª PARTE

A sympathica actriz Suzana a linda cançoneta

LES EDUCATIONS DE SERRINS

4ª PARTE

Pelo actor Lyra a chistosa scena-comica de Grande Successo

UM VIUVO INCONSOLAVEL

Dará fim ao espectaculo o despropósito em um acto escripto para a actriz Suzana e por ella representado com grande successo em todas as provincias onde tem sido representado — intitulado

NHO' QUIN

PERSONAGENS

- | | |
|---------------------|--------------|
| Mademoiselle X | D. Suzana |
| NHO' QUIN | Sr. Lyra |
| Mr. Fouel [inglez] | " Tito Livio |
| Mlle Maria [criada] | D. M. Torres |
| Francois [criado] | Sr. Ferreira |

EM PARIZ--ACTUALIDADE

Principiará ás 8 1/2

PREÇOS DO COSTUME

A VISO

Recebem-se encomendas desde já no Hotel do Norte.
323

Leilão

No "CEARENSE" precisa-se meninos para a venda do mesmo.

De liquidação

Por intervenção do agente Jatahy

Quinta e Sexta feira

7 e 8 de maio corrente

ao meio dia

NO ESTABELECIMENTO

DE

MANOEL PEREIRA VALENTE

Rua da Bôa Vista nº 43 BRAGE



Um grande e variado sortimento de fazendas, mjudezas e ferragens.
320

Manoel Luiz de

Carvalho, chegando hontem da Europa, convida aos seus freguezes á virem fazer um bom sortimento na grande variedade de mercadorias existentes em seu estabelecimento commercial.

Fortaleza, 11 de Abril de 1885.

245-20-17

Sanguesugas

Hamburguezas.

Vende, aluga e applica o Barbeiro Miranda á rua do Major Facundo nº 60.
318

Ao commercio

Manoel Luiz de Carvalho, tendo admittido, n'esta data, como socio de sua casa commercial ao Sr. Antonio Fernandes de Faria, declara para conhecimento de todos, que a nova firma girará sob a razão de **Carvalho & Faria**, a cargo de quem fica a liquidação da extincta firma.

Ceará, 30 de Abril de 1885.

—308—

JACQUES WEILL & C.^A
Loja de joias

70--RUA DO MAJOR FACUNDO--70

Este antigo e bem conhecido estabelecimento de joias, acaba de receber de Paris, pelo vapor "Bernard", um grande sortimento de joias do ultimo gosto; a saber:

Pulseiras de prata á la Mascotte, o que há de mais moderno. Alfinetes de peito, de prata e ouro, para senhoras.

E muitos outros artigos de ultimo gosto de Paris, que faremos exposição á vista de nossos numerosos e amaveis freguezes.

Jacques Weill & Comp.

70--RUA DO M. FACUNDO--70
305

Portella

Recebeu completo sortimento de:

Calçados para meninas, meninos e Senhoras. Chapéus para meninas, meninos, Senhoras e homens. Meias para senhoras homens meninos e meninas. Cortinadas e colxas de gripure para cama. Linhas brancas e de cores para crozet. Sombrinhos de setim para senhoras. Espelhos quadrados e ovais. Meias de lã brancas e de cores para homens e senhoras. Gravatas para homens e senhoras. Belbutinas pretas e de cores. Alburns para retrato gostos modernos. Vestidinhos de lã e fustão para meninas. Cortes de linho bordados. Harmonicas de todos tamanhos. Leques brancos e de cores. Plicés, fivelas, flores, rendas, fitas, ligas sutoges, franjas, galões, linhas etrocs setos, broches, grampos, alfinetes, botas, e tudo que diz com relação a moda.—Não se faz questão de preços tudo a contento do freguez.

90---Rua do Major Facundo---90

—317—

CASA DA FORTUNA

BILHETES DE LOTERIA

Côrte.....	500:000\$	
Bahia.....	100:000\$	" " 28 " Maio.
Ypiranga.....	100:000\$	" " 7 " "
Pará.....	50:000\$	Corre a 7 de Maio
Pernambuco...	50:000\$	corre a 23 de junho.
Nitheroy.....	20:000\$	" " 9 de Maio
Bahia SS. Trindade	25:000\$	" " 9 de Maio.
Pernambuco...	4:000\$	" " 7 corrente
Maranhão.....	6:000\$	(novo plano) 31 Maio.
Cearense.....	4:000\$	" " 16 de Maio.
Parahyba.....	4:000\$	

VENDE

Ernesto Vidal.

Praça do Ferreira n. 18

—316—

OS SRS.

KEEN & COATES

DE PHILADELPHIA E. U.

participam ás pessoas que tem **COUROS DE BODE OU DE VEADO** para vender, que abriram um armazem á **RUA DA PRAIA N. 25** contiguo aosobrado do Sr. José Maria da Silveira e que estão sempre pagando os melhores preços da praça.

Representados por

John Esté Keen.

—310—

POMADA VEJETAL DELSUC

De base de mutamba

A unica que cura a calvicie, a queda dos cabellos, as caspas e é ao mesmo tempo excellente especifico para nevralgias na cabeça, como se prova com os attestados dos lentes da faculdade medica da Bahia.

UNICO DEPOSITO NO CEARÁ

Joaquim José de Oliveira & C^a—LIVRARIA

393

LOTERIAS A' VENDA

Na Libro-papelaria de
GUALTER R. SILVA

- Loteria da Côte**
Premio grande 500 contos.
- Loteria de Pernambuco**
Premio grande 50 contos, e Extracção 23 de Junho.
- Loteria da Bahia**
Premio grande 100 contos. Corre a 28 de Maio.
- Loteria do Ypiranga**
Premio grande 100 contos corre a 7 de Maio
- Loteria da S. S. Trindade, da Bahia**
Premio grande 25:000\$000. Extracção 9 de Maio.
- Loteria da Provincia**
Premio grande 4:000\$000. Corre a 16 de Maio.
- Loteria do Pará.**
Premio grande 50 contos. Extracção 7 de Maio
- Loteria do Maranhão**
Premio grande 6:008\$000 novo plano.

Rua M. Facundo N. 74 e Assembléa 37
—315—

LOTERIA CEARENSE

4:000\$000

Corre impreterivelmente a 16 de Maio, os bilhetes vendem-se em casa dos Srs.

ALBANO & IRMÃO
ERNESTO VIDAL
JOAQUIM JOSÉ DE OLIVEIRA & C.^A
FRANCISCO ROSSAS & C.^A
GUALTER R. SILVA
ANTONIO DOS SANTOS NEVES
BERNARDO JOSÉ PEREIRA
E em casa do

THEZOUREIRO

Guilherme Rocha

—237—

CARNE, FERRO e QUINA
O mais fortificante dos Alimentos aliado aos Tonicos mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

EXTRAHIDO DE TODOS OS PRINCIPIOS SOLUBES DA CARNE

CARNE, FERRO e QUINA! Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia medica, provam que a associação da Carne, do Ferro e da Quina, constitue o mais energico reparador ate hoje conhecido para curar: a Chlorose, a Anemia, a Menstruação dolorosa, a Pobreza e a Alteração do sangue, o Rachitismo, as Affecções escrofulosas e escorbúticas, etc. O Vinho Ferruginoso Aroud é, com effeito, o unico que reúne tudo que tonifica e fortifica os orgãos, regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o Vigor e pureza do sangue empovrecido, a Cor e a Energia vital.

Venda por grosso, em Paris, na Pharm^a de J. FERRÉ, r. Richelieu, 102, Succesor de AROUD
ESTA IGUALMENTE A VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO EXTRANJEIRO.

EXIGIR o nome e a assignatura **AROUND**

SEM COMPETIDOR

E' esplendido o sortimento de mercadorias que acaba de chegar para o

BON MARCHÉ

LUVAS de seda de côres para senhoras e meninas. CHAPEUS ultima moda para senhoras. MEIAS brancas e de côres. SETINS de côres. SEDAS de côres. ESPARTILHOS para senhoras e meninas. CHAPEUS de sol de seda bordados. LEQUES diversos. CASIMIRAS de côres. VELLUDO e bebutina preta. FITAS de seda. RAMOS de flores. GALÇADOS para senhoras. PLISSES. BICOS brancos e de côres. CHAPEUS para homem. TAPETES para sala. VÉOS e grinaldas, e muitos outros artigos que se vende

BARATO

AO

254

Bon Marché

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

Este Karope depurativo e reconstituinte de sabor agradável e de composição exclusivamente vegetal, foi approvado em 1778 pela antiga Sociedade real de Medicina e por um decreto do anno XIII. — Cura todas as moléstias resultantes dos vícios do sangue: Escrofulas, Eczema, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo. Por suas propriedades aperitivas, digestivas, diuréticas e sudoríficas, favorece o desenvolvimento das funções da nutrição, fortifica a economia e provoca a expulsão dos elementos morbidos, quer sejam virulentos, quer parasitários.

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR
de IODURETO DE POTASSIO

E' o medicamento por excellencia para curar os accidentes syphilliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gômmas, Exostose, a-sim como Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose. — ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS.
Em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmacia, 102, rua Richelieu, e Succesor de BOYVEAU-LAFFECTEUR

AS GOUTTES LIVONIENNES

DE

TROUETTE-PERRET

As GOUTTES LIVONIENNES de TROUETTE-PERRET curam radicalmente os defluxos, bronchites e catharros. Fazem parar immediatamente a tosse, e longe de cansarem o estomago, fortificam-no e o reconstituem.

As GOUTTES LIVONIENNES são absolutamente unicas como effiacia.

O producto acha-se em todas as pharmacias.

Pedem-nos em interesse humanitario, que recommendemos particularmente aos nossos leitores as Gouttes Livoniennes de Trouette-Perret, que são de uma effiacia scientificamente demonstrada para a cura radical dos defluxos, bronchites, toses, e até da physica.

As GOUTTES LIVONIENNES acham-se em todas as pharmacias

Tonico Oriental

O Grande Restaurador do Cabello.

Deliciosamente Perfumado. Extripia a Caspa, cura todas as moléstias da pelle do Crânio e conserva, augmenta e afortmosea admiravelmente o Cabello.

A venda em todas as Lojas de Pharmacias Armazinhos e Boticas.



NOVA AURORA

Rua Formosa n. 67

Aos nossos freguezes

Chegarão-nos botinas couro da Russia para homens, couro de bezerro, coturnos para homens e sapatinhos para Senhoras.

Henrique Arraes & Comp.
—314—

Capim de planta

Novo e de primeira qualidade

Vende-se e contrata-se freguezias por preços commodos.

Para informações a tratar nesta Typographia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO
PASTILHAS e PÓS
PATERSON
(Bismuth e Magnesia)

Recomendadas contra Doenças do Estomago, Azidez, Arrotos, Vômitos, Colicras, Falta de Apetite e Digestões difficil; regularizam as Funções do Estomago e dos Intestinos.

Exigir o rotulo o selo official do Governo francez e a firma J. FAYARD.
Adh. DETHAN, Pharmaceutico em PARIS

Afinador e concertador de pianos

Luiz Frederico, antigo chefe de officina da afamada fabrica allemã Düringer & Comp, renova qual quer piano velho, e traz para este fim todos os preparos necessarios. Preços commodos.

Hotel do Norte. 890

ENCADERNAÇÃO

Satyro Verçosa recebem pelo ultimo vapor inglez, um completo e variado sortimento de materias para o consumo de sua arte, e tambem de livros em branco de todos os formatos para o commercio e repartições publicas. Tem tambem um grande sortimento de cartões para qualquer endereço, e papeis, que nos preços rivalisam aos de qualquer parte.

Rua Major Facundo nº 79

27

Braga

Para este estabelecimento chegou o seguinte:
Calçados para homens, meninos e senhoras, chapéos para meninas e meninas, ultima moda, tapetes para sofá, camizas de flanela para homens, luvas de seda de todas as cores para senhoras, pano branco adamascado para toalha e uniformes de casimira para meninos de 5 a 9 annos.

73--Rua do Major Facundo--73

Braga Filho & Comp.

313

VENESIANAS

de junco com paizagens etc. (já preparadas) para janellas, portas etc.

Baldes com tampa, e cestas idem, para compras. Cobertas de arame, contra moscas, para pratos, redondos e ovães.

Cadeiras com balanço para criança

CADEIRINHAS

com pés altos, para criança ir á mesa

Uma duzia de cadeiras americanas, por 30\$000 Rs. !!!

Confucio.

59 — RUA DO MAJOR FACUNDO — 59

289

ALVARO LEAL DE MIRANDA

Empregado aposentado com 21 annos de serviço publico, tendo exercido diversos cargos, Chefe da Arrecadação, Secretario do Tesouro e na Instrucção Publica, julga-se bastantemente habilitado para a pratica e conhecimento da legislação, para tratar de todos os negocios concernentes ás repartições publicas da provincia, e offerece seus serviços ás pessoas que se dignarem honral-o com sua confiança, desempenhando qualquer incumbencia com todo zelo e actividade.

TABELLA

dos honorarios de Alvaro Leal de Miranda, com escriptorio de negocios administrativos na Capital

1	Tratar das fianças de collectores ou de escrivães	50\$000
2	Liquidação de contas com a Fazenda.	25\$000
3	Requerer indemnisação de dinheiros ou outros impostos por transferencia ou nova demarcação de limites de freguesia	20\$000
4	Requerer pensão de monte pio de servidores do estado	10\$000
5	" " meio soldo de officios do exercito ou armada nacional	10\$000
6	Requerer exclusão do alistamento militar	5\$000
7	Provisão de advogado.	5\$000
8	" " sollicitador	5\$000
9	Matricula de negociante	5\$000
10	Legalisar livros para casas commerciaes, ou escriptorios.	5\$000
11	Tirar titulo de empregados nomeados ou de aposentados	5\$000
12	Licença á qualquer funcionario ou prorogação	2\$000
13	Requerer emprego, reforma de official ou aposentadoria	5\$000
14	" " permitta, accesso de emprego ou remoção	2\$000
15	Tirar titulo de delegado e subdelegado	2\$000
16	Requerer entrega de documentos annexos á outros papeis	2\$000
17	Licença para botica	5\$000
18	Naturalisação de estrangeiro	5\$000
19	Provisão de vigario oncommendado, coadjutores ou fabricheiros	2\$000
20	Dispensa de casamento [na camara ecclesiastica]	2\$000
21	Tirar certidão de idade, de casamento ou de obito	2\$000
22	Tratar de folha corrida nos cartorios.	5\$000
23	Requerer certidão ou termo de contracto	2\$000
24	" " portaria ou ordem em beneficio de partes ou registro	2\$000
25	Fazer pagamento de decima urbana, da divida activa ou de outro imposto qualquer	2\$000
26	Alvará sobre arrematação de impostos	2\$000
27	Approvação de compromisso de irmandade ou estatutos	5\$000
28	Tirar patentes de officias da guarda nacional	5\$000
29	Recebimento de vencimentos de empregados activos, aposentados, jubilados, reformados, pensão, gratificações, monte pio, consignações e recolhimento de dinheiros nos cofres publicos, ou outra vantagem quaquer nas repartições da provincia.	

TRES POR CENTO

OBSERVAÇÕES

Nos e usos de procuração poderão ellas comprehendier a meus irmãos Dr. Francisco Leal de Miranda e capitão Antonio Leal de Miranda.
Aos Srs. collectores e escrivães serão remettidos opportunamente instrucções e modelos para melhor andamento de seus negocios.
A correspondencia será feita por meio de conta corrente, simples e abreviada.
Para as pessoas de quem for procurador cessa toda e qualquer contribuição relativa á sua profissão.
Conte com o prestigio e bons serviços de meus collegas nas repartições publicas, os quaes, generosamente, me dispensarão os seus favores.
Tenho agentes especiaes para o que não disser respeito á lei e responsabilidade.

Rua do Major Facundo, Praça do Ferreira n. 104

FORTALEZA.

615